

ANNO VI.

SÃO PAULO (BRAS'L)
Domingo, 25 de Setembro de 1904.

NUM. 39.

LOURDES.

I.



TRATANDO-SE da immaculada Conceição depois da definição do dogma, é impossível que não venha á memoria o primeiro monumento de Nossa Senhora concebida sem peccado—Lourdes. Quem não ouviu falar nesse santuario? Quem, si crente, não tem que contar alguma graça que conseguira por meio da agua desse

santuario, ou 'si' descrente, não tomou esse nome como o mote de seu escudo para ataques contra a Igreja verdadeira? Mas como não é lógico tirar-se consequencias sem conhecer primeiro as premissas, nem se podem fazer reflexões de cousas que não conhecemos bem, vamos historiar brevemente o facto para depois tirar delle as consequencias.

Para que a historia seja mais auctorizada, traduziremos quasi ao pé da letra, as lições que para a festa desta appareição approvou a Igreja.

Como uns quatro annos depois de proclamada como dogma de fé a Conceição sem mancha de Maria Santissima, deixou se ver

esta Senhora a uma menina chamada Bernardette. Apareceu Nossa Senhora no vão duma rocha encima da cova de Massabielle, perto da villa de Lourdes, diocese de Tarbes. Deixava-se ver a Senhora com semblante benigno e duma mocidade encantadora; seu vestido branco como a neve; o véo que a cobria, era alvo como o vestido; a faixa que a cingia era da côr do céu, os pés nús, adornada admiravelmente como lindissima rosa. Com uma amabilidade e delicadeza toda celestial e de mãe, ensinou a Senhora a Bernardette fazer o signal da cruz, já logo na primeira vez que lhe appareceu, que foi a 11 de fevereiro de 1858, e continuando em suas maternas lições lhe disse depois como havia de rezar o terço, mostrando-lhe claramente com um roزاریo que a mesma Senhora trazia na mão; devoção que continuou a ensinar-lhe nas aparições subseqüentes.

Apareceu Nossa Senhora segunda vez a Bernardette; mastemendo esta não fosse illusão do inimigo, enão favor da Senhora, borrifou o lugar da aparição com agua benta. Fez graça a Nossa Senhora a simplicidade da menina e mostrou-se-lhe mais agradavel, sorrindo com particular agrado. Na terceira vez convidou a menina a vir quinze dias á cova, e nes-

tas aparições e frequentes colloquios que a Senhora tinha com Bernardette, exhoitou-a a que rogasse pelos peccadores; disse-lhe que beijasse a terra e practicasse outros actos de penitencia. Mandou-lhe ainda que contasse aos sacerdotes o que vira e lhes dissesse que levantassem naquelle lugar uma capella e fizessem della um lugar de peregrinação e rogativas. Accrescentou lhe ainda que bebesse e se lavasse com agua duma fonte que então corria escondida debaixo da areia e logo havia de brotar afóra.

Agradavam e aproveitavam á menina essas aparições; mas como não ficasse satisfeita sem saber o nome da pessôa com quem fallava, pedia instantemente á aparição que lhe dissesse o nome. Movidá dessas supplicas, o dia da Annunciação e levando a Virgem as mãos ao peito e erguendo os olhos ao céu respondeu ás perguntas de Bernardette: *Eu sou a Immaculada Conceição.*

Estas graças singulares que Nossa Senhora, ou digamos a Immaculada Conceição, fazia a Bernardette, experimentaram logo em si outras pessôas que lá concorreram; não porque tambem ellas vissem a aparição, senão porque viam patentemente em sua alma a presença da protecção de Maria Immaculada. Crescia cada

dia o concurso áquella cova, e cada dia augmentava-se a devoção de modo que era impossivel que a Auctoridade diocesana ficasse indifferente nesse universal movimento de devoção e piedade.

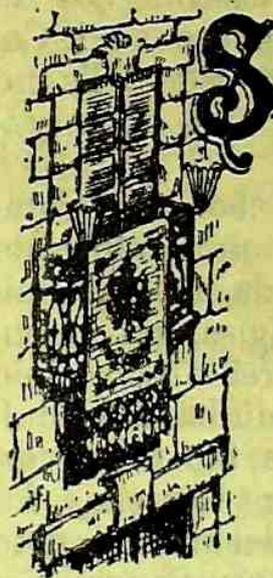
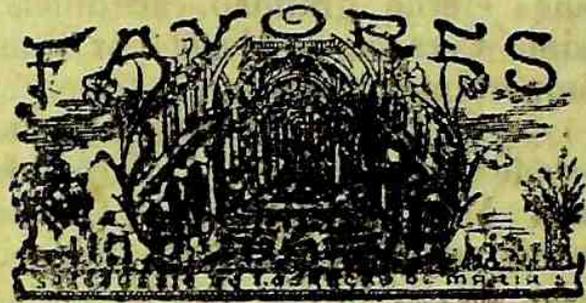
Mandou, pois o bispo de Tarbes que se fizesse diligente inquisição das cousas que na gruta de Massebielle naquelles quatro annos tinham acontecido, e visto não poder-se negar que lá andava de por meio a mão de Deus, declarou que a seu ver de Bispo, aquellas aparições tinham as notas de supernaturalidade com que em semelhantes casos acostuma a manifestar-se o poder de Deus. Com esta approvação cresceu a devoção, ergueu-se como que por encanto uma capella, vieram logo grandes romarias do mundo inteiro, levantou-se mais tarde a basilica em que hoje é venerada a imagem da Immaculada e nella se vem representadas todas as nações catholicas por suas bandeiras e outros presentes, com que os fiéis manifestaram sua piedade e amor ao mysterio do seculo XIX.

Logo, começou tambem a devoção com a agua da fonte de que Nossa Senhora falou a Bernardette e que levada ás quatro bandas do mundo, em toda parte manifestou a virtude que Nossa

Senhora quiz que nella estivesse encerrada.

Esta é em compendio, a historia da aparição; fiquemos por hoje aqui.

Campinas, 24—9—1904.



SÃO PAULO. — Alzira Silva pede celebrar uma missa no altar do Coração de Maria em acção de graças por um beneficio recebido.

— Atacada de neuralgia, recorri ao Coração de Maria e logo vi-me livre della.

— Agradeço ao I. Coração de Maria uma graça obtida e mando dizer uma missa.

— Tendo alcançado diversas graças, cumpro a promessa que fiz assignando á *Ave Maria. Maria das Dôres Amaral.*

— Agradeço uma graça particular de ter-me visto livre de uma forte doença. Publico o favor na *Ave Maria.*

— Prometti rezar um terço e dar uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria se me visse livre de uma grave afflicção. Nossa Senhora despachou minha oração favoravelmente. *Uma devota.*

Itapira.—Alexandrina da Silva Vieira agradece ao I. Coração de Maria, uma graça alcançada.

—D. Olivia Vieira patenteia a sua eterna gratidão ao dulcíssimo Coração de Maria por uma importante graça.

—D. Aurora da Silva Alves agradece ao bondoso Coração de sua Mãe Santissima ter feito sarar sua filha Maria da Conceição, de um tumor que tinha no braço.

—D. Maria Vasconcellos de Ulhôa Cintra, agradece ao I. Coração de Maria, ter sido feliz no parto. E tambem mais duas graças alcançadas.

—Recorri ao bondoso Coração de Maria, em uma afflicção, e fui logo attendida. Estando minha filhinha Adalgisa, gravemente enferma, implorei o patrocínio do Coração de minha Mãe dulcissima; e graças a tão misericordioso e consolador Coração, fui ouvida. Em agradecimento envio uma esmola para seu Sanctuario. Da correspondente, *Izaura Silva.*

Itatiba.—Uma filha de 5 annos estando a brincar com suas companheiras aconteceu cahir desastrosamente e afincar-se lhe uma lasca de lenha na sua garganta. Por espaço de tres dias a coitadinha nem comeu nem bebeu coisa nenhuma. Eu recorri ao milagroso Coração de Maria e prometti lhe que mandaria rezar uma missa e publicar o favor na *Ave*

Maria. Sem saber como, tive a ventura de ver livre de perigo minha filhinha. *Agostinho Jorge.*

—Remetto 5\$000 para V. R. rezar uma missa em acção de graças por uma graça que alcancei do I. Coração de Maria. *Um assignante.*

—D. Anna Candida Barbosa prometteu ao Coração de Maria, se alcançasse delle o favor de que não tornassem a repetir varios ataques a sua filha, publicar essa graça na *Ave Maria* e mandar uma esmola ao Sanctuario. Como conseguisse o que pedia, cumpre agora sua promessa. Agradecida promette assignar á *Ave Maria* perpetuamente.

—D. Anna da Silveira Muniz toma uma assignatura da *Ave Maria* e manda uma pequena esmola para o Sanctuario.

—D. Maria da S. Leite envia outra esmola por ter recebido um favor que muito desejava alcançar do I. Coração de Maria.

—D. Maria de Lourdes obteve melhoras de um incommodo intestinal depois que uma sua amiga recorreu á intercessão de Maria Immaculada com a promessa de publicar a graça na *Ave Maria.* *Aurea Teixeira Pinto,* correspondente.

Tieté.—D. Maria Francisca de Almeida, vendo dois netinhos seus atacados de croup, recorreu ao Sagrado Coração de Maria pedindo a saúde e salvação das crianças, promettendo assignar á *Ave Maria,* e publicar a graça alcançada. Tendo sido ouvida, vem hoje humildemente render graças a tão boa e excelsa Mãe.

Botucatu.—D. Maria Amelia

Pereira Cardoso agradece ao amabilissimo Coração de Maria duas graças que lhe foram concedidas.

—Custodio Cardoso reconhecido ao Santissimo Coração de Maria agradece os favores que delle tem recebido. Envia uma pequena esmola.

S. João da Boa Vista.—O sr. Sebastião dos Reis França envia uma bôa esmola ao Coração de Maria por ter sido attendido em um pedido que fez a N. Senhora.

Una. — Por diversos favores alcançados renovam as assignaturas da *Ave Maria* os Illmos. Srs. Joaquim de Almeida Prado, Joaquim Augusto de Oliveira, João Julio do Prado e Ernesto Theodoro do Nascimento.

O sr. Severino Pedroso Mendes quer tambem tomar uma assignatura, visto Nossa Senhora ter-lhe concedido uma graça.

Além das assignaturas querem mostrar seu agradecimento os Illmos. srs. acima referidos enviando uma pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora. *Francisco Manoel de Barros.*

Estação de Paraiso.— Por um voto feito ao I. Coração de Maria, no qual fui promptamente attendido, envio a V. Rvma. 5\$000 para reformar minha assignatura da apreciada revista *Ave Maria*. Queira receber tambem, sr. Director, essa outra pequena esmola que lhe remetto para o Sanctuario. *Benedicto Conceição.*

Agua Vermelha.—O sr. Antonio Leoncio e seu cunhado enviam essa quantia a V. Rvma. para ser depositada no cofre de Nossa Senhora, em virtude de promessas e em agradecimento

por favores alcançados. *Felicissimo Alves de Oliveira.*

Rio Bonito. O abaixo assignado estando com seu filhinho muito doente, obteve uma graça do bondoso Coração de Maria. Em agradecimento envio uma pequena offerta para o Sanctuario. *H. d'Oliveira Campos.*

Louveira.—O sr. Antonio Pereira Dutra' reforma a sua assignatura da *Ave Maria*, por ter alcançado a protecção do I. Coração de Maria em seus negocios; *promettendo ser assignante toda sua vida.* Pede a publicação.

Da Correspondente.



ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Uma lição de Direito canonico e de Historia ecclesiastica a Monsieur Combes.*—2º. *Curiosa anedocta de Pio X.* —
- 3º. *Diversas.*

E' bem frisante o caso de intervenção do nosso SS. Padre o Papa Pio X em duas dioceses da egreja da França, cujos respectivos Prelados, Mons. Geay e Mons. Le Nordez foram chamados a Roma *ad audiendum verbum Sanctissimi.*

Na memoria de todos estão as causas gravissimas pelas quaes foi levado o Santo Padre a tomar essa resolução em face das denuncias apresentadas contra aquellos Prelados.

A Santa Sé, cuja delicadeza em tratar os assumptos pertinentes a conservar a fama de seus

filhos, e particularmente dos que estão constituídos em alguma dignidade ecclesiastica, é já proverbial, resolveu adoptar aquella medida, que aliás era a mais benigna e a que mais condizia com a condição das pessôas, que necessariamente haviam de intervir. Porque no caso vertente, e dada a gravidade dos factos, dois modos, dizia o Cardeal Merry del Val (1) podiam-se adoptar para a devida solução; ou proceder rigorosamente segundo as normas do Direito canonico, ou appellar para a consciencia pessoal dos culpados e pedir-lhes (caso tivessem sopeado as leis ecclesiasticas) que elles mesmos appresentassem a renuncia de sua dignidade episcopal.

O Santo Padre escolheu este ultimo alvitre e julgamos, como comosco julgarão todos os homens de juizo, que foi uma medida prudente e correcta.

Só M. Combes, presidente do conselho de ministros de França e M. Delcasé, ministro das relações exteriores e M. Dumuy, ministro de cultos e M. De Courcel, encarregado dos negocios da Republica Franceza juncto ao Vaticano e outros queijandos, entenderam que a Santa Sé não procedeu desta vez de accôrdo com as leis mais comezinhas da diplomacia e (o que é mais para extranhar) rasgou até a concordata e exorbitou de seus direitos e facultades.

Porque como dizia o representante de Combes, assumindo ares de abalisado canonista, e es-

(1) Carta a Mons. Lorenzelli, Nuncio em Paris.

crevendo tantos erros quantas palavras, *les pouvoirs d'un Evêque ne peuvent lui être conférés ou retirés, sans une décision du Gouvernement de la Republique.*

Infelizmente não faltão em todos os paizes pessôas que ou por ignorancia, ou por malicia, bandeam-se sempre em toda questão da Egreja com o poder civil, do lado deste e julgam que a Sta. Sé comette sempre o abuso de se ingerir, como elles dizem, em assumptos que não são da alçada della.

O Correspondente da *Ave Maria* que se orgulha de professar um amor e devoção sem limites á Sta. Sé entende ser seu dever nas presentes circumstancias sahir á defesa da causa catholica e pôr as coisas nos seus proprios eixos.

A Santa Sé pois, não só exorbitou dos seus direitos sinão que procedeu, como sempre, de accôrdo com as leis do Direito canonico e da Historia.

Porque segundo este, (2) os Bispos (como todos os fiéis) estão por divina instituição tão real e intimamente e ligados com o Sto. Padre, que mesmo naquellas nações em que elle tenha celebrado pactos ou convenções especiaes, nunca os referidos Prelados podem ser simplesmente considerados *funcionarios do Estado*, no sentido em que o Romano Pontifice não possa mais exercer sobre elles nenhuma parcella de auctoridade, nem ainda de aconselhal-os ou de chamal-os a

(2) Conc. Vat. *Pastor aeternus.*

Roma, quando por motivos graves assim o julgar necessario. Isto seria dizer que em virtude dos pactos ou concordatas, os Bispos estavam já separados da communhão com a Sé Apostolica e isentos de sua jurisdicção; e o Romano Pontifice sempre será a cabeça de toda a Egreja e terá o primado de honra e de jurisdicção ordinaria e immediata não sómente sobre todas e cada uma das egrejas, mas tambem sobre todos e cada um dos fiéis e pastores. (3).

Intimamente connexo com este principio do Direito canonico é este outro que vemos no Decreto (4) pelo qual sómente o Sto. Padre... como *juiz supremo que é*, póde julgar das causas chamadas *maiores*. *Causae omnes maiores ad Sedem Apostolicam referuntur*. Quaes sejam estas causas todos os que não sejam absolutamente leigos em Direito as conhecem; e celeberrimos são os versos que traz a glossa para melhor serem memorados.

*Restituit Papa solus, deponit et ipse
Dividit ac unit, eximit atque probat,
Articulos solvit, synodum facit generalem
Transfert et mutat, appellat nullus ab illo.*

O Concilio Tridentino na sua famosa sessão XXIV cap. 5 de Ref; confirmou esta determinação ecclesiastica e roborou-a ainda mais uma vez com a sua suprema auctoridade.

As causas diz, contra os Bispos, se são graves, isto é, que mereçam a deposição ou a privação de sua dignidade, não podem ser examinadas nem tratadas sinão exclusivamente pelo Papa; e quan-

do este não puder, então póde delegar seus poderes ao Metropolitano ou a outro Bispo que elle julgar mais conveniente; esta delegação porém ha de estar assignada pelo proprio punho e letra do Pontifice...; mas as causas menores poderão ser conhecidas e julgadas pelo concilio provincial.

Isto diz o Direito canonico, cujos preceitos como se vê, o Papa seguiu á risca.

Aqui se tratava de privar a dous Bispos de sua dignidade; era por tanto uma das causas reservadas ao Pontifice em que sómente elle podia entender.

Onde está pois, a exorbitancia da Santa Sé? onde a ambição? onde a transgressão das leis diplomaticas e canonicas?

E note-se que a Santa Sé não procedeu de esse modo, que aliás era rigorosamente de sua alçada; apenas se contentou com indicar aos dous Prelados que fossem elles mesmos os que collocassem nas mãos do Pontifice a dignidade episcopal. E si de facto tivesse procedido canonicamente contra elles, não sabe Monsieur Combes e os seus *sabios collegas* de ministerio, que isto não é coisa nova na Historia da Egreja? Não leu o antigo *seminarista* que Avrigny (5) cita mais de *cem exemplos*, pelos quaes se vê que os Papas exercitaram esse direito ainda antes da celebração do Concilio de Nicea? Não leu Monsieur Combes que o Papa Zozimo privou do episcopado a Proculo e São Celestino a Daniel e S. Pio V a João de Chemout, arcebispo de

(3) Conc. Vat. *Pastor aeternus*.

(4) Decret. cap. 1. de transl. Episc.

(5) *Memoires sur l'hist. ecclés. II.*

Aix, a João de Monlul, bispo de Valença, a Luiz d'Albret, bispo de Lascart, a Carlos Guillart, bispo de Chartres, a João de Saint Gelais, bispo de Uzes e a Claudio Regin, bispo de Oléron porque foram declarados herejes e recusaram-se comparecer perante o Papa, como agora fizeram os bispos de Laval e de Dijon?

Não leu Monsieur Combes que René de Rieux, bispo de Léon foi accusado de graves crimes, em tempo do ministerio do Cardeal Richelieu, e que por mandamento de Urbano VII foi instituido um processo, resultando ser digno da privação do bispado e que mais tarde o bispo René appellou da sentença ao Papa Innocencio VIII que declarou ser o bispo innocente dos crimes que lhe accusavam?

Ah! o antigo ex-seminarista sómente leu a declaração do clero gallicano que em 1650 protestava contra o Breve Pontificio de 1632. O clero dizia que *o direito de julgar as causas maiores, d'ora avante seria tambem proprio dos concilios provinciaes e dos bispos*; mas não leu a condemnação solemne dessa declaração feita pelos Papas. (6)

E não leu tambem o *antigo clerigo*, que mesmo em nossos tempos e em sua patria, após a concordata, Pio VII dizia aos bispos francezes que por amor do bem da Egreja esperava que os titulares renunciariam o bispado; se elles porém se negassem a isso que sua Santidade preencheria a

(6) Alexand. VIII em 1682, Innoc. XII ann. 1693, Pio VI na bulla *Auctorem fidei* e Clem. XI na de *Unigenitus*.

vaga com outros novos nomeados pela Santa Sé? E de facto assim se realisou; e isto não mediando processo de nenhuma qualidade, nem ouvindo os protestos de Napoleão sinão sómente pela suprema vontade e auctoridade do Papa.

Conste pois e fique bem certo que o Papa chamando a Roma os dois Prelados francezes e intimando que renunciassem sua dignidade procedeu de accôrdo com as leis do Direito canonico e da Historia; e conste ao mesmo tempo que Combes e companhia, ignoram uma e outra coisa.

2. Falla-se que o Papa interveio tambem na eleição de vigario capitular na diocese de Palermo. Não se podendo entender os Capitulares daquela Cathedral, o Papa nomeou um frade Capuchinho. Ferido com esse facto do Pontifice a dignidade canonical, enviou o Cabido uma commissão a Roma para que S. S. retirasse o eleito e escolhesse um conego de sciencia e que pudesse ostentar escudo com brazões e armas de nobreza.

Pio X que sabia dos intentos que trazia a commissão, disse aos conegos:

—Então vindes aqui dar-me as graças pela eleição que fiz de Vigario Capitular?

Os conegos estacaram admirados e não souberam responder coisa nenhuma.

E o Papa accrescentou: Estou certo que o eleito saberá desempenhar-se correctamente de sua missão:

—Mas Santissimo Padre, em Pa-

lermo é tradição escolher para o cargo de vigário Capitular um membro do Cabido e que seja de familia nobre.

—E o Papa disse: Sei muito bem; ouvi porém uma historia: Faz bastantes annos nascia numa localidade muito humilde de Italia um pobre homem que depois foi um pobre cura, mais tarde pobre Bispo e pauperrimo Cardeal... nunca esse homem foi capaz de ostentar uma borla de doutor... e aquelle cura de aldeia hoje é o Papa...

Os conegos entenderam a allusão, ajoelharam, tomaram a benção e regressaram a Palermo.

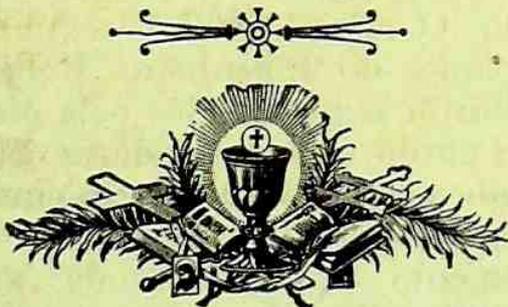
4. As Irmãs da Immaculada Conceição de Jarlowiez (Polonia Austriaca) presentearam ao Sto. Padre um riquissimo serviço completo de meza para 6 pessoas.

—O Emmo. Cardeal Vives e Tutó foi nomeado membro de Sda. Cong. de Ritos.

—S. S. nomeou uma commissão incumbida de examinar as relações dos Visitadores apostolicos de Italia. São membros dessa commissão os Emmos. Cardeaes Vannutelli (Vicente) Cassetta, Gennari, Aiuti, Cavagnis e os Monsenhores De Lai, Pompili e Tecchi.

Roma, Agosto 1904.

O correspondente.



CARTA DOS ESTADOS-UNIDOS.

1º. *Esterilidade protestante.* — 2º.

O Vaticano na exposição de S. Luiz. — 3º. *Horroroso desastre.* — 4º. *Eleições presidenciaes.* — 5º. *Um ricoço yankee.*

Illmo. Sr. Director: — Com a presente vou encetar minhas correspondencias para a *Ave Maria*, nas quaes dir-lhes-ei algumas das coisas mais principaes que se vão desenvolvendo nesta grande Republica norteamericana. E começemos por um facto do qual certamente creio hão de gostar muito os missionarios protestantes que de esta Republica foram *evangelizar* como elles dizem, o Brasil.

1. Na convenção geral dos methodistas ha pouco reunida em Los Angeles (California) o Rvmo. King presentou á assembléa uma proposição contra a Igreja catholica declarando «*que os esforços della por dominar a imprensa secular, o influxo que exerce na politica e a guerra que faz ao systema das nossas escholhas publicas exigem a vigilancia dos protestantes e dos patriotas.*»

Após a apresentação de tão descabido projecto, pediu a palavra um leigo, o sr. Juiz Loree da Corte Suprema de Dellaware e dirigindo-se á assembléa perguntou: Que podemos ganhar com essas diatribes contra outra communhão de Christãos? E responderam-lhe todos, menos o Dr. King:—Nada. Entre outras coisas accrescentou o Sr. Loree: «A labor da Igreja catholica neste paiz tem sido verdadeiramente admi-

ravel. Seu alvo principal foi instruir uma classe de gente (os índios) que nenhuma outra igreja tivesse podido dominar, para bem dessa nossa patria commum. Quanto a mim estou prompto a estender a mão a toda igreja evangelica que assim tenha vistas tão largas e humanitarias.

Toda a imprensa diz que as referidas palavras do Dr. Loree foram acolhidas com universaes e sinceros applausos. O resultado da discussão foi que a proposição do Dr. King devia ser rejeitada.

2. O Vaticano tem na exposição de São Luiz alguns thesouros archeologicos de grande valor artistico. Entre elles estão vinte e quatro grandes mosaicos feitos no *Studio del mosaico* em São Pedro; uma collecção de vistas photographicas do Vaticano, varios volumes da secção dos codices da bibliotheca vaticana enviados pelo P. Ehrle. Delles são interessantissimos os referentes á America, sobre tudo aquelles que narram a celebre divisão do novo mundo entre as corôas de Hespanha e Portugal feita pelo Papa Alexandre VI; a mascara da mão de Leão XIII no leito da morte, varias cartas dos Papas dos seculos XII e XV, edições das poesias de Leão XIII etc. etc.

3. Um dos mais horrorosos desastres da historia de New-York teve lugar no dia 12 do passado Junho, no *East Rivers* á entrada do *Long Island Sound*, perto da praia da colossal cidade e á vista de milhares de pessoas.

O yacht *General Stocum* no

qual iam em excursão de exercicio, os meninos da eschola alle-mã lutherana de São Marcos em companhia das mães, irmãos e irmãs delles, incendiou-se e queimou-se rapidamente.

Quando começou o fogo o vapor estava em frente a uma ilha; mas antes de poder tocar em terra, as chammas agitadas pelo vento envolveram o vapor morrendo mais de 1.000 pessoas aproximadamente.

4. Os partidos politicos trabalham com grande actividade com motivo das futuras eleições politicas para a presidencia da Republica. Roosevelt é o candidato dos republicanos e Parker dos democratas.

5. De uma grande obra de caridade estão fallando e com muitos elogios as folhas locais de New-York. E' de uma doação de 75,000 *dollars*, que o capitão Salvador Pizzati acaba de dar á madre Cabrini, fundadora e Superiora geral das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus.

Com essa avultada quantia a virtuosa Superiora vae levantar um grande e colossal asylo para orphãos e uma eschola industrial, onde darão instrucção solidamente religiosa as benemeritas Irmãs Missionarias do Deifico Coração. O vasto edificio, segundo os planos do engenheiro Robert Palestrini e approvados pela madre Cabrini, terá tres andares occupando a frente 300 pés de cumprimento por 700 de fundo. O orçamento da obra anda em 100,000 *dollars*.

Ha muita probabilidade de

que o Cardeal Satolli vá benzer a primeira pedra do edificio.

A madre Cabrini tem fundado muitos asylos e escholas nos Estados Unidos e suas filhas são muito estimadas quer pela virtude, quer pelos conhecimentos que possúem. Esse instituto fundado hontem (1880) perto de Milão, recebeu a approvação apostolica em 1888 e hoje é uma arvore gigantesca cujas ramas extendem-se a varias nações europeas e americanas. (1) Visivelmente o Sagrado Coração de Jesus as protege. Faça o Divino Coração que se propaguem ainda mais para gloria de Deus e salvação das almas.

Santo Antonio (Texas) Agosto de 1904.

O Correspondente.



A'S FILHAS DE MARIA.

VII

Da vida bem regrada

Os primeiros deveres do dia, nossos deveres para com Deus, estão cumpridos: a oração da manhan, a meditação, a assistencia á missa collocaram as horas que vão seguir-se sob a protecção e benção do Senhor. Trata-se agora de fixar, de determinar o seu emprego.

(1) Tambem são conhecidas e muito apreciadas em nosso Brasil. Aqui mesmo na capital de S. Paulo pos-súem um grande collegio á rua da Consolação.

Nota da Redacção.

Aquellas dentre vós que, durante o tempo de sua educação acharam-se debaixo da segura e benefica salvaguarda d'uma regra commum, comprehendem quanto se é feliz, sabendo que para agradar ao soberano Senhor basta que a observemos fielmente.

Mas os annos da educação passam-se depressa, e é preciso agora entrarmos nessa vida de trabalhos e de luctas, cujo peso e difficuldades constituem o merito dos christãos.

Não é este o momento de assustarmo-nos e de desaninarmos; mas ao contrario é preciso energeticamente mettermos mãos á obra.

Não ouvistes dizer muitas vezes, que nossa santificação póde ser comparada a um edificio, que que devemos construir? A proposito, permitti-me que vos recorde os preparativos feitos pelo rei Salomão e tão bem descriptos nos livros santos, para edificar o templo de Jerusalem.

A escolha dos materiaes foi por elle considerada da maxima importancia. Pensaes que elle teria pedido em semelhante occurrencia servir-se utilmente de madeira secca e arida, de palha leve, de estopa, que são o ludibrio do vento? Para edificar um monumento que resistisse ao tempo e attrahisse a admiração dos homens, eram-lhe precisos cedros do Libano, ouro, prata e até pedras preciosas.

Compreendeis a allusão:

Sabeis o que é a madeira secca e arida, a palha leve e a estopa?

E' a vida ao accaso e capri-

chosa, é a vida indolente e inutil, é a vida de egoísmo e de sensualidade, é a vida passada na embriaguez e na vertigem das cousas mundanas.

Sabeis o que é o ouro, a prata, o diamante e a perola?

E' a vida regrada, util, mortificada, unida á Deus, aquella que não abandona as acções ordinarias, o emprego do tempo ao imprevisto e á inconstancia. E' em uma palavra essa disposição sabia das horas, cujas vantagens não soubestes apreciar durante vossa educação. E' de toda necessidade que ella continúe, bem entendido, com as modificações necessarias á vida no mundo.

Uma vida bem ordenada, (diz o Rdo. Pdre. Ravignan), sinceramente determinada, porém com a commodidade e liberdade que convem aos filhos de Deus, é o contrario da escravidão e repressão do espirito.

Seguir-se voluntariamente uma regra, é uma das provas mais características do governo de si proprio. Dessa maneira reina-se verdadeiramente, submete-se e repelle-se a multidão irregular de caprichos, de inconstancias, de impressões tão variaveis, quanto tyrannicas. Vencemol-as pela ordem a pela regra.

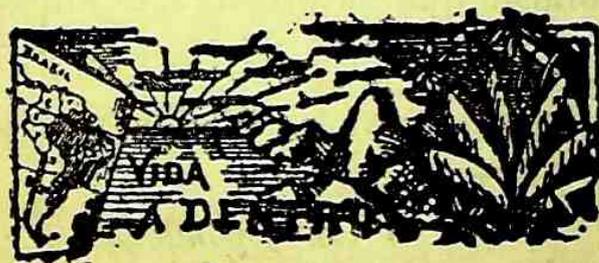
Não são as boas intenções que faltam ás Filhas de Maria, pois que ellas fazem profissão de imitar sua Mãe do céo, cuja vida foi perfeitamente regulada, porém não é bastante querer muito, emprehender até; é preciso manter-se em sua pratica, pois

a inconstancia é um inimigo terrível.

Hoje faremos muitos exercicios de piedade, amanha já nos serão custosos e de bôa vontade nos limitaremos ao restrictamente necessario. Ora trabalharemos com ardor, entregar-nos-hemos ao estudo durante longas horas e pouco depois, tendo perdido toda a coragem, nos abandonaremos á indolencia.

(Continúa)

UMA FILHA DE MARIA.



SÃO PAULO

Archiconfraria.—Hoje, ultimo domingo do mez, a Archiconfraria celebra sua festa mensal neste Sanctuario do I. Coração de Maria.

A's 7 horas haverá missa de comunhão geral acompanhada de escolhidos canticos; ás 9, missa rezada e depois della exposição do SS.Sacramento, que ficará todo o dia á adoração dos fiéis; e ás 6 1/2 da tarde, terço, exercicios da Archiconfraria, sermão e procissão com Sua Divina Magestade pelo interior do Sanctuario.



Missas.—Nos dias 26 e 27 a Archiconfraria do I. Coração de Maria manda celebrar ás 7 horas da manhã, duas missas em suffragio das almas das Archiconfrades Exmas. Sras. DD. Verena Klaus e Emilia Maria do Espirito Santo.

Santuário do Coração de Maria.—Tendo já acabado o retiro dos Padres, este Sanctuario ficará aberto todo dia continuando a serem celebradas nelle todas as funcções de costume.



Monumento commemorativo.—Por occasião da coroação de N. Senhora Aparecida ergueu-se no largo do Sanctuario um monumento que a diocese de S. Paulo offereceu para commemorar sumptuosamente aquella data jubilosa.

A imagem é de bronze e mede 2 m. 50; está assente sobre um pedestal de granito branco de 4 m. 50 tendo se em dois baixos relevos as inscripções seguintes :

Oh Maria concebida sem peccado, rogae por nós.

Eu sou a Immaculada Conceição.

«No dia 8 de Dezembro de 1854 reinando o Summo Pontifice Pio IX, foi por elle definido o dogma da Immaculada Conceição.

No anno de 1904, 50º. anniversario de definição do dogma da Immaculada Conceição de Maria, reinando o Summo Pontifice Pio X, os catholicos da diocese de S. Paulo, em peregrinação neste Sanctuario, no dia 8 de Setembro em que foi solemnemente coroada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, erigiram este monumento piedoso em homenagem de sua fé áquelle glorioso facto.»

Tanto o pedestal como a imagem se fizeram nesta capital.



Retiro Espiritual do Clero.—Foi bellissimo e tocante o exemplo de obediencia que tem dado á Auctoridade diocesana o nosso Rvmo. e dignissimo Clero accudindo pontual e alegre ao chamamento paternal do Prelado.

Nem as enormes distancias para muitos, nem o peso dos annos, nem os incommodos de uma saúde alquebrada, nem as honestas satisfações do lar domestico, que tanto prendem o coração, foram obstaculo para entregar-se durante uma semana ás abnegações e sacrificios inherentes ao retiro espiritual.

Bellissimo e indiscriptivel espectaculo! contemplar uma turma numerosissima de venerandos sacerdotes que obedientes ao toque duma campá sahem silenciosos e devotos dos seus quartos e com passo grave seguem após seu Prelado, qual amantes e doceis ovelhas! Contemplar tamanha multidão de Ministros de Deus prostrados aos pés de Jesus Sacramentado e perante a imagem attrahente do I. Coração de Maria, umas vezes escutando cuidadosos as amorosas vozes que o mesmo Jesus e sua carinhosa Mãe ao coração lhes falavam outras absorptos na contemplação das tremendas quanto consoladoras verdades de nossa fé; ora recebendo com docilidade de filhos, os documentos da vida eterna que Deus lhes dava por meio do Rvmo P. Director do retiro; ora finalmente entoando á côros e com voz robusta os louvores á Divina Majestade, e demandando com ferventes supplicas misericordia e graças para si e para o povo...!

Isto, que a penna é incapaz de escrever, foi o que durante esta semana contemplaram os nossos olhos!

O solemnissimo encerramento do retiro foi para todo o povo de S. Paulo um exemplo de piedade e de religião que a mão do tempo nunca poderá apagar. Revestidos de roquete e estola e entre as harmonias de suavissimos motetes, um a um aproximaram se a receber das mãos do seu Pastor e Pae

amantissimo o Pão das verdadeiras ovelhas de Christo—a SS. Eucharistia. Numerosos archiconfrades acompanharam-n-os jubilosos na sagrada mesa e offereceram sua communhão pela perseverança no fructo do santo retiro.

Um pouco mais tarde o Exmo. Sr. Bispo Diocesano em bellissima allocução expandia seu coração em affectos de gratidão para com os seus dignissimos cooperadores e dava-lhes conselhos acertadissimos para continuarem a seguir pelo caminho tão felizmente começado.

Os nomes dos exercitantes desta primeira turma são :

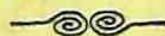
Rvmo. sr. Bispo diocesano e Rvmo. Bispo de Amazonas.

(Os Rvmos srs. Bispos de Pouso Alegre e de Corytiba assistiram tambem ás praticas e conferencias;mas não fizeram propriamente o retiro.)

Rvmos. Srs. Conegos : Arcediago Francisco de Paula Rodrigues, Arcipreste Ezequias Galvão da Fontoura, Mons. Manuel V. da Silva, Mons. José M. H. de Mello, Antonio A. Lessa, Mons. João Alves Coelho Guimarães, José Pedro de Araujo Marcondes, Julio Marcondes de Araujo e Silva, dr. João E. Pereira de Barros, Eugenio Dias Leite, Mons. dr. Benedicto A de Souza, Augusto C. e Silva, Mons dr. C. Passalacqua, Antonio P. Gonçalves Benjamin, Joaquim Theodoro de Araujo Tavares, Benjamin de Toledo Mello, João Antonio da Costa Bueno, Francisco Teixeira de Vasconcellos Braga, J. B. Pereira da Motta, Francisco C. de Assis,

Rvmos. Padres : dr. A. J. Montenegro, dr. João C. de Carvalho, dr. J. Nery de T. Lion, João N. Manfredo Leite, Manuel Vinheta, G. Antonio de Campos, F. Carlos de Alvarenga, B. Cardoso de Araujo, Paschoal Gazineo,

Remigio Pezzotti, Angelo Bartholomeu, Angelo A. Gazza, Antonio Cezarino, José Pardini, Antonio Longo, José M. Brandi, F. de Campos Barreto, José L. de Godoy, Thierry Omnisifero de Albuquerque, Mariano Patella, Miguel Ruffo, Manuel R. d'Avila, Manuel J. Marques, dr. Felix Brandi, D. Antonio Scacia, Francisco Botti, Francisco Rizzi, Pedro Gravina, Manuel Francisco Rosa, Francisco X. Costabile, F. de Paula S. Martins, Manuel Bento Gonçalves, Fernando Tognozzi, Jacob Saliba, Porphirio de Souza Martins e P. Hibrachim.



Archiconfraria de Cruzeiro.

—Guiados pelo estandarte da Archiconfraria do I. Coração de Maria estabelecida canonicamente no Cruzeiro, uniram se aos romeiros de S. Paulo 90 romeiros daquela adeantada villa; e entoando canticos e louvores a Nossa Senhora seguiram até o Sanctuario onde tiveram a felicidade de passar um dia de verdadeira alegria e satisfação, contemplando as pomposas e extraordinarias festas da coroação de N. Senhora. Precedidos do mesmo estandarte voltaram satisfeitos e cheios de alegria e contentamento.



Festas do Coração de Maria em Itú.—Realizou-se no dia 28 de Agosto na igreja do Collegio São Luiz, a festa em honra do Sagrado Coração de Maria, havendo ás 6 horas e meia da manhã missa na qual fizeram sua primeira communhão sessenta e tres alumnos daquelle estabelecimento. A missa foi celebrada pelo Mons. Zacharias da Luz, que antes dirigiu tocantes palavras aos meninos. A's 6 e 1/2 da tarde tiveram logar as ceremonias da renovação dos votos do baptismo, havendo pratica e ladainha ter-

mirando com a benção do S. S. Sacramento.

MINAS GERAES

Inauguração de uma Igreja.

— Os Rvmos. PP. Dominicanos vão commemorar o 50º. anniversario da definição do dogma da Immaculada inaugurando uma bella e grandiosa igreja na cidade de Uberaba. Nessa occasião serão celebradas imponentissimas festividades ás quaes assistirão os Emos. Srs. Bispos do Rio Grande do Sul, Amazonas e Pouso Alegre; serão convidados distinctissimos oradores sacros e espera-se avultado numero de peregrinos de todas as cidades do triangulo mineiro e de diversos pontos do Estado de São Paulo.

As novenas serão feitas na Igreja de Sta. Rita e começarão a 23 do corrente havendo todos os dias sermão, bençam e leilão de prendas.

Nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 do corrente e 1º. de Outubro ás 7 horas e meia da manhã haverá na mesma igreja instrucção e missa para os meninos da primeira communhão.

A 1º. de Outubro pela tarde, chegará uma imponente romaria que será recebida festivamente na Estação da Mogyana.

No mesmo dia, á hora da novena se realizará a bençam solemne da nova Igreja de São Domingos prégado Mons. Macedo Costa e em seguida a erecção da Confraria do Rosario, havendo allocução analoga ao acto. Finda a cerimonia haverá leilão.

No dia 2, ás 5 horas da manhã alvorada; ás 6 horas missa de communhão geral dos Romeiros, dos Irmãos do Rosario e dos fiéis; ás 7 horas missa da primeira communhão das creanças preparadas pelas catechistas do Rosario; ás 10 horas missa cantada prégado o Rvmo. P. Gualberto do Amaral.

Ás 5 horas da tarde solemniissima procissão deixando ouvir sua eloquencia arrebatadora o Exmo. sr. Bispo de Pouso Alegre.

—Sabado, dia 17, chegou á séde, do seu bispado o Exmo. sr. D. Eduardo bispo de Goyaz. Foi recebido con-

dignamente pelo clero e povo de Uberaba.

Em honra da Immaculada.—

Communicam-nos que na vetusta e religiosa cidade de Ouro Preto, estão se celebrando na Capella da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, festas jubilares de Nossa Senhora. No dia 8 deste mez houve missa, communhão geral, na qual tomaram parte as Filhas de Maria acompanhadas das Irmãs de caridade da Santa Casa desta cidade, meninos e meninas, assim como os do Asilo de Santa Isabel acompanhados de sua respectiva directora.

De tarde houve sermão, benção e solemne coroação da Santissima Virgem.

Durante 3 dias os sacerdotes estiveram com toda a generosidade á disposição do povo, para as confissões em diversas igrejas. As festas terminarão a 8 de Dezembro, dia em que haverá primeira communhão das creanças do cathecismo do Carmo.

Conceição do Turvo. — O

Rvmo. vigario desta importante freguezia, pede-nos a publicação das seguintes linhas: « Já por vezes e por motivos imperiosos tenho percorrido a Capital Federal e os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, no intuito de angariar meios para fazer face ás grandes despesas na edificação do grande templo que erigimos na freguezia da Conceição do Turvo, consagrado á Immaculada Conceição, tendo sido para esse fim recommendado pelo meu Prelado o Exmo. e Rvmo. Sr. bispo de Mariana.

Graças ao bom acolhimento que sempre tive desses generosos povos, acha-se o Sanctuario quasi concluido.

Actualmente estamos construindo predios apropriados para o patrimonio da matriz e accomodações onde se possam abrigar os romeiros que affluem em grande numero, mórmente na epocha do jubileu, que se realisa annualmente na 1ª. quinzena do mez de Agosto; este jubileu foi concedido por S. S. o soberano Pontifice

e por lettras apostolicas tem esta egreja da Conceição todos os privilegios e regalias que tem a Santa Casa de Loreto.

A matriz tem um altar de marmore privilegiado e vae ser sagrado pelo Exmo. diocesano.

O infra escripto, muitissimo grato pela coadjuvação que sempre encontrou nessas almas generosas, vem de novo pedir ao povo paulista um obulo das sobras de suas economias afim de poder concluir as obras já começadas.

A SS. Virgem da Conceição com prodigalidade recompensará todos os sacrificios feitos em pról da santa causa, remunerando vos no presente e na eternidade, e cá na terra implorarei por todos aquelles que se dignarem de me auxiliar com seus donativos »

Padre JACINTHO THEOPHILO TROMBERT, vigario da Conceição.



CEARÁ

Sempre os mesmos. — Ullimamente, quando o Estado do Ceará tendia, pelos caprichos politicos, a uma conflagração geral, a cidade do Crato foi invadida por uma horda de facinoras e cangaceiros, que collocaram o commercio, as familias e a população em pavorosa afflicção. Quando os elementos officiaes e opposicionistas se achavam prestes á horrorosa hecatombe e suas consequencias, appareceu, qual anjo de salvação, entre os grupos beligerantes, o Rvdm. Padre Quintino, vigario da parochia, que acompanhado de dois ou tres homens importantes, conseguiu um accôrdo, restabelecendo a paz e fazendo dispersar os cangaceiros. A cidade do Crato ficou logo em paz.

Sempre o sacerdote catholico a fazer o bem!

MATTO GROSSO

Coadjutoria episcopal de Cuyabá.—A pedido do Exmo. Sr. D. Carlos Luiz d'Amour, Bispo de Cuyabá, foi nomeado coadjutor da quella vasta diocese o Rvmo. Sr. Pa-

dre Cyrillo de Paula Freitas, virtuoso vigario de Taboleiro Grande, no Bispado de Diamantina.

CAPITAL FEDERAL

Facto significativo.—O Exmo. Sr. Dr. Rodrigues Alves, Presidente da Republica enviou aos Exmos. Srs. Bispos reunidos na Aparecida por occasião das festas da coroação, o seguinte telegramma:

Rio 8. Senhor Arcebispo D. Joaquim Arcoverde—Aparecida. Sentindo muito não poder assistir ás grandiosas festas hoje celebradas nesse Sanctuario, apresento a V. Excia. aos dignos Bispos e illustres funcionarios da Egreja, ahí reunidos, as minhas respeitosas homenagens. Rodrigues Alves.

—No gabinete portuguez de leitura, se preparam imponentes festas para commemorar o 50º. anniversario do dogma da Immaculada Conceição. Uma grande orchestra e eminentes oradores se farão ouvir.

—Por iniciativa do Exmo. Sr. Presidente do Estado do Rio de Janeiro, no dia 10 do mez de Abril proximo futuro celebrar se-á uma reunião de todos os Presidentes estadoaes para elaborar a unificação da legislação processual. Até a presente data já adheriram á idéa 17 Estados. A reunião será presidida pelo exmo. sr. Ministro do Interior e de Justiça, dr. J. J. Seabra.

—Na semana passada a estrada de ferro Central do Brasil rendeu seiscentos e sessenta e tres contos de reis.

—A meza de renda do Acre, durante o semestre findo foi de 2.632 contos de réis.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.